

Manifestação de estro, tamanho do folículo ovulatório, taxa de ovulação e de prenhez em novilhas de corte tratadas com Cipionato de estradiol ou GnRH para IATF

Amanda Bilha Machado & João Batista Souza Borges



Unidade de Reprodução de Bovinos, Faculdade Veterinária, UFRGS
Av. Bento Gonçalves, 9090, Porto Alegre-RS, Brasil CEP 91.540-000
amandabilha@icloud.com



paz no plural

INTRODUÇÃO

A utilização de protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em novilhas de corte requer a seleção dos animais aptos a entrarem no programa reprodutivo, visando atingir altos índices de prenhez para assegurar a rentabilidade econômica. Com este objetivo, foi comparada a eficiência do Cipionato de estradiol (CE) ou do GnRH na indução da ovulação em novilhas Aberdeen Angus submetidas à IATF.

MATERIAL E MÉTODOS

No dia 0, 415 novilhas com ECC médio de $3,0 \pm 0,2$ e peso médio de 315 ± 23 kg, foram avaliadas por ultrassonografia transretal para verificar a ausência/presença de corpo lúteo (CL). Todas as novilhas receberam um dispositivo intravaginal com 1g de progesterona (P4) e 2mg de benzoato de estradiol (BE), IM. No dia 8, o dispositivo de P4 foi removido, aplicados 500mcg de cloprostenol sódico, IM e formados dois grupos de acordo com os tratamentos: o grupo CE (n=214) recebeu 0,5mg CE, IM no dia 8 e IATF 48h após, e o grupo GnRH (n=201) recebeu 25mcg de Licerelina, IM, no momento da IATF (dia 10). As novilhas tiveram a região lombo-sacral pintada com tinta apropriada para controlar a manifestação de estro. O diagnóstico de gestação foi realizado 30 dias após a IATF.

RESULTADOS

A manifestação de estro foi maior ($P = 0,0001$) no grupo CE (93%) comparada ao grupo GnRH (67%). O diâmetro do folículo ovulatório variou ($P < 0,05$) de acordo com a função ovariana (sem CL = $9,6 \pm 0,1$ mm e com CL = $10,3 \pm 0,1$ mm), mas não diferiu entre os tratamentos hormonais. Não houve diferença ($P > 0,05$) na taxa de ovulação entre os tratamentos (CE = 85%, 17/20 e GnRH = 94,4%, 17/18).

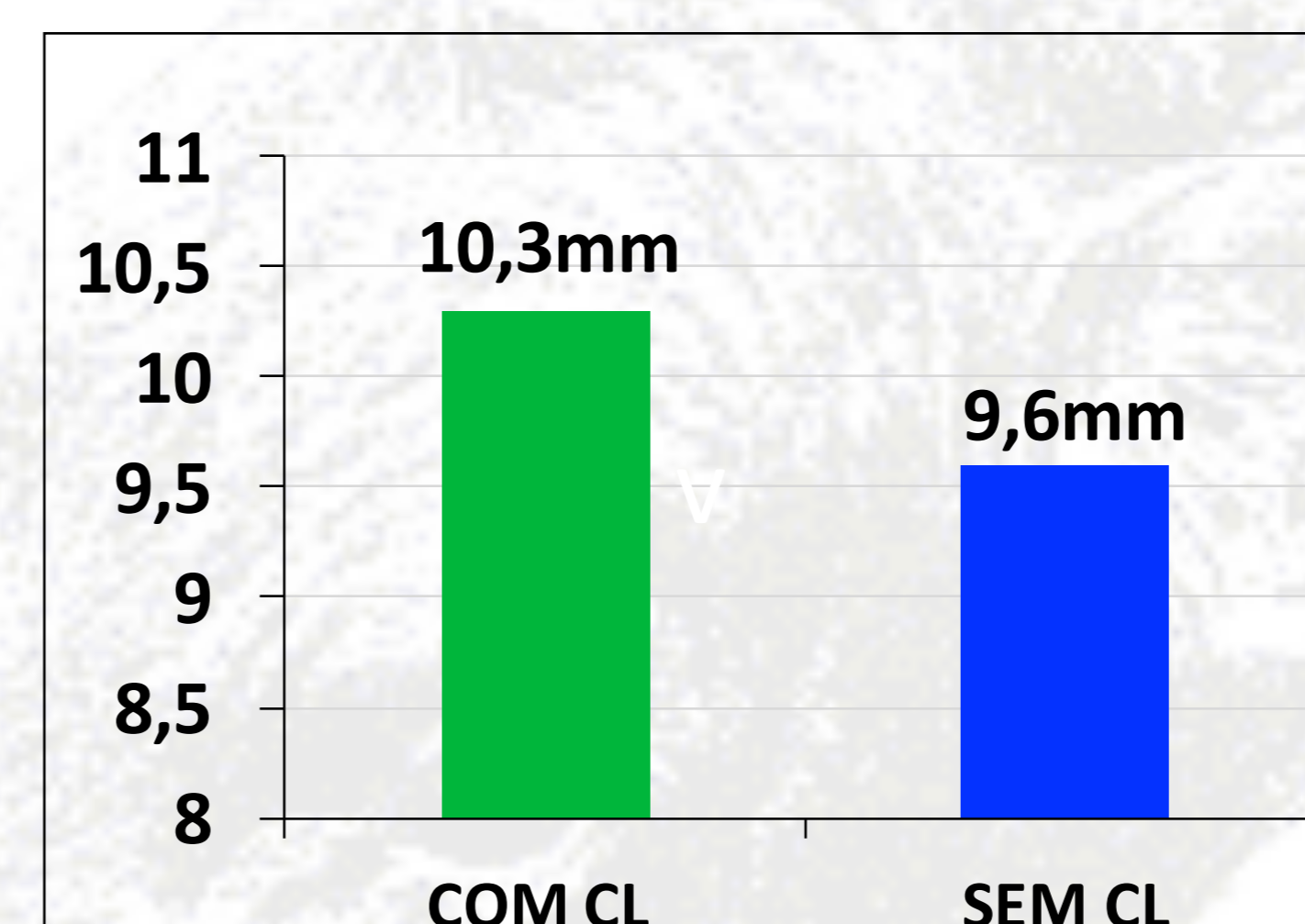


Figura 2. Diâmetro do folículo ovulatório (mm) de novilhas tratadas com CE ou GnRH de acordo com presença/ausência de CL no dia 0.

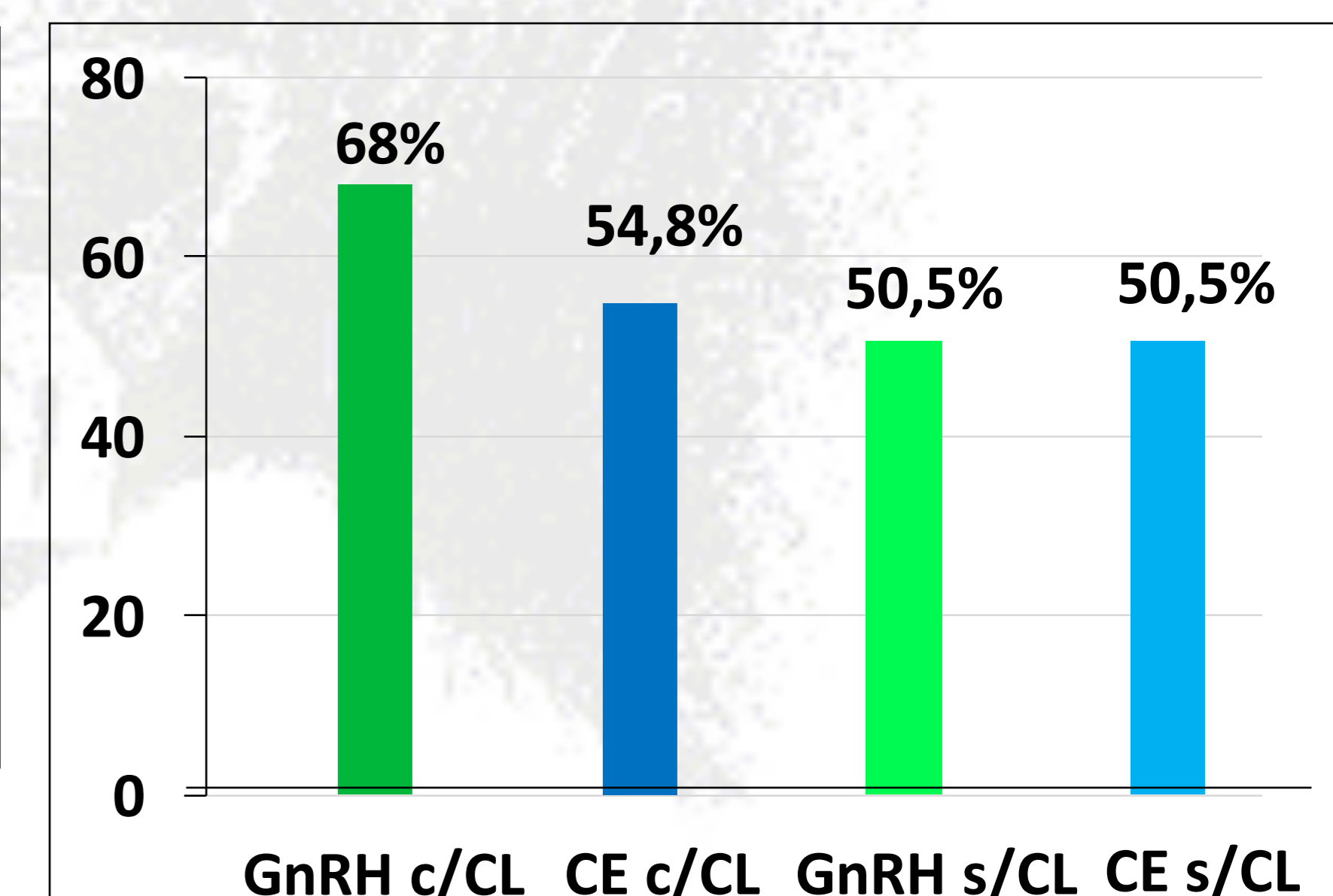


Figura 3. Taxa de prenhez (%) de novilhas tratadas CE ou GnRH de acordo com a presença/ausência de CL no dia 0.

A taxa de prenhez foi maior ($P < 0,05$) nas novilhas tratadas com GnRH que apresentaram CL no início do protocolo (68%, 68/100) quando comparada aos grupos GnRH sem CL (50,5%, 51/101), CE sem CL (50,5%, 51/101) e CE com CL (54,8%, 62/113).

CONCLUSÃO

Com este estudo, foi possível verificar que novilhas com CL no início do protocolo de IATF apresentam maior diâmetro do folículo ovulatório. O uso do CE como indutor da ovulação resulta em maior manifestação de estro, porém, a utilização de GnRH em novilhas que possuem CL no início do tratamento resulta em maior eficiência à IATF.

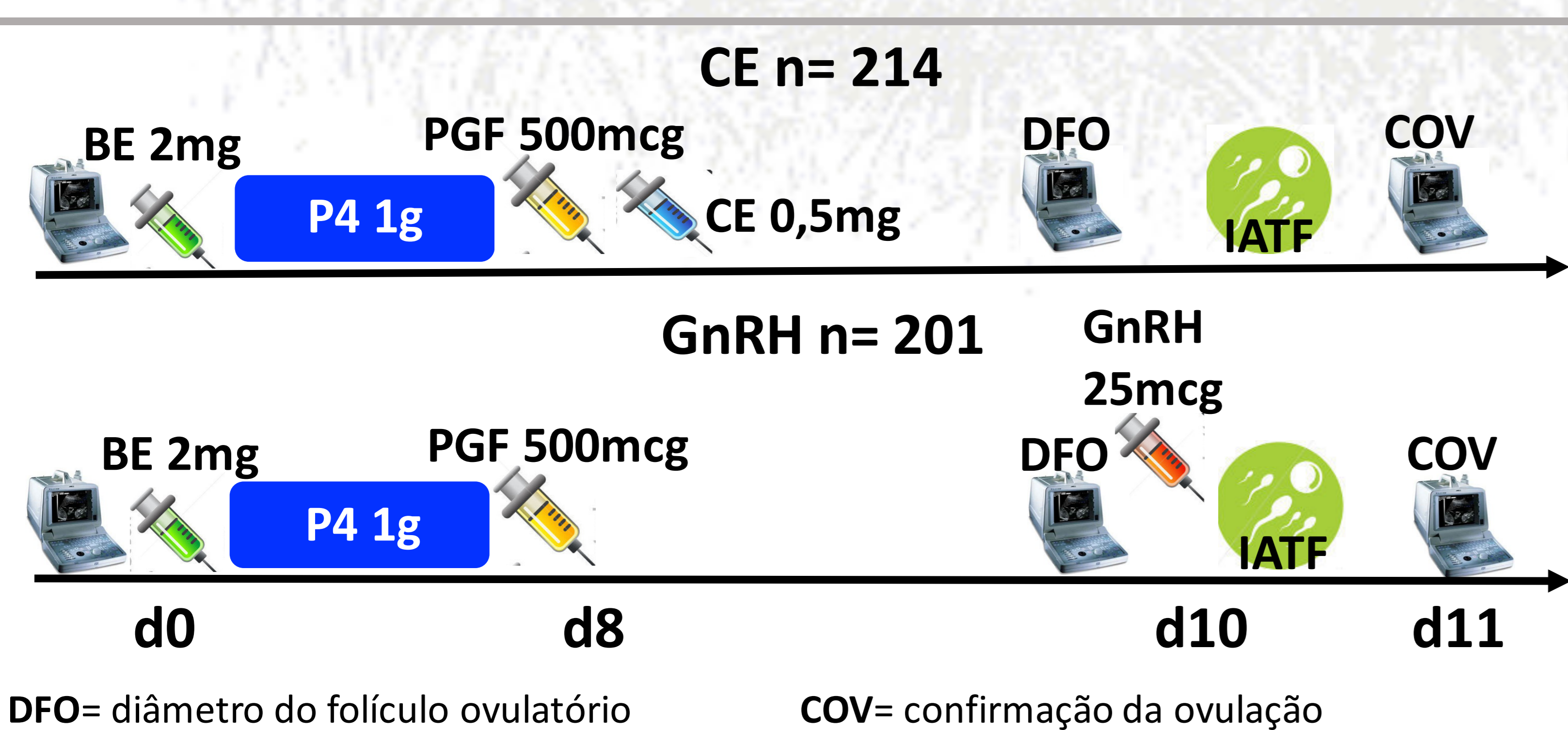


Figura 1. Protocolo experimental aplicado nas novilhas de corte.